

A QUEDA DA PROF DE MTM

II

O ABUSO CONTINUA

Junho 2004

INDICE

A QUEDA DA PROF DE MTM

P 03 → *INDICE*

P 05 → *INTRODUÇÃO*

P 07 → *EVENTOS*

P 11 → *GRÁFICOS E CÁLCULOS DE SUPORTE*

P 15 → *CONCLUSÃO*

P 17 → *OBSERVAÇÕES PESSOAIS*

P 19 → *AGRADECIMENTOS*

A QUEDA DA PROF DE MTM II – O ABUSO CONTINUA

P 03 → *INDICE*

P 05 → *INTRODUÇÃO*

P 07 → *A FALHA DO TACÃO*

P 09 → *COMO ARRANJAR UM TACÃO DANIFICADO*

P 13 → *RECOMENDAÇÕES*

P 15 → *OBSERVAÇÕES PESSOAIS*

P 17 → *OBSERVAÇÕES PESSOAIS DO Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles*

P 19 → *AGRADECIMENTOS*

INTRODUÇÃO

Porque ninguém viu como, quando, onde, com quem e, de que forma o tacão partiu, este relatório não contém aqueles esquemas antropomórficos, tão giros, da prof em queda, que embelezaram o primeiro relatório. Mas, contém esquemas de acontecimentos posteriores à *massive structural failure* no tacão, bem como diagramas de como o tacão foi abusado desta vez. Existe também um capítulo do tipo “do it your self” que ensina a consertar um tacão partido.

A FALHA DO TACÃO

“Bem, isto já se começa a tornar rotina...” – diz-me o Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles da ASS (Associação de Segurança dos Sapateiros), quando lhe conto o ocorrido.

“Aquela senhora devia era bater com as bentas no chão para aprender!” – disse-me ele quando nos encontramos para a realização deste relatório. É obvio que o Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles está claramente chateado, ou mesmo irritado, com a repetição destes acontecimentos. Não era para menos, então o raio da mulher cai por causa dos tacões e continua a andar com tacões!?! Fosga-se!!!

Lá chega a prof para à sala de aula, entra e, vira-se para uma aluna e diz: “Olha o que me aconteceu!”, mostrando-lhe ao mesmo tempo a parte inferior do tacão esquerdo, como está representado na *Fig. 1*.

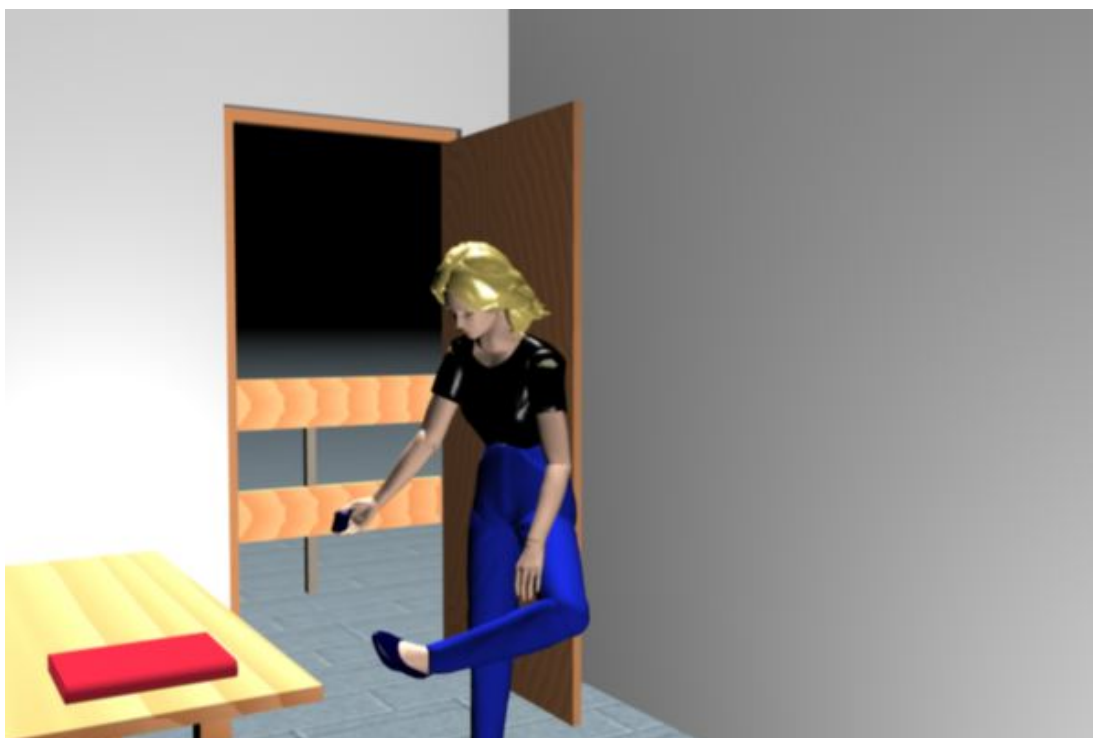


Fig. 1

Ao que a aluna *parte-se* às gargalhadas em frente da prof, uma reacção perfeitamente normal! “Eu até teria feito um festa... com bolo e tudo!” – diz o Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles.

Note-se o tamanho do pedaço de tacão que a prof segura na mão direita: aquilo não é mais de metade do tacão!!! Mais uma vez, o Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles expressa a sua opinião: “Olha só para aquilo! Aquilo é um atentado à segurança de quem o usa! Esta senhora deveria era ter mais juízo! Até um preservativo furado é mais seguro do que estes tacões!!!”.

Desconhece-se de que forma a prof foi embora, mas é provável que uma funcionária lhe tenha emprestado uns chinelos, um calçado muito mais seguro e fiável.

A fractura ocorreu sensivelmente a meio do tacão, precisamente no local em que o tacão é estruturalmente mais fraco. Na *Fig. 2* está representado o tacão com as áreas a

encarnado a indicarem as áreas mais fracas do tacão. O rectângulo a verde, delimita a área onde se pensa que a fractura ocorreu.

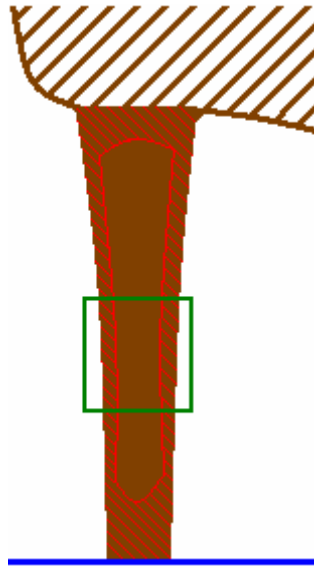


Fig. 2

Eu e Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles, passámos várias horas a discutir sobre como o tacão falhou. Chegamos à conclusão que, á medida que a prof subia as escadas, foi aplicando forças no tacão, forças essas, bem fora da especificação estrutural aprovada pela ASS para este tacão. Algures durante a subida, o tacão sofre uma *massive structural failure* e... “...e que pena ela não estar a descer em vez de subir...” – remata o Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles.

Outro cenário menos provável, é que a prof pode ter ignorado certas regras básicas e usou o tacão na subida das escadas. Isso provavelmente deixaria danos nas escadas, dos quais não foi encontrado quaisquer vestígios.

COMO ARRANJAR UM TACÃO DANIFICADO

Originalmente escrito em 2002 pelo Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles da Associação de Segurança dos Sapateiros (ASS). Reproduzido aqui, e actualizado com autorização da ASS.

O que fazer depois de partir um tacão? Bem, primeiro levante-se do chão... e depois pense em arranjar o tacão! Não se esqueça de recuperar a parte do tacão que se separou do resto do calçado/tacão.

Para esta demonstração irei usar uma fractura típica do tacão, fractura essa que ocorre na zona estruturalmente mais fraca do tacão. (*Fig. 3*)

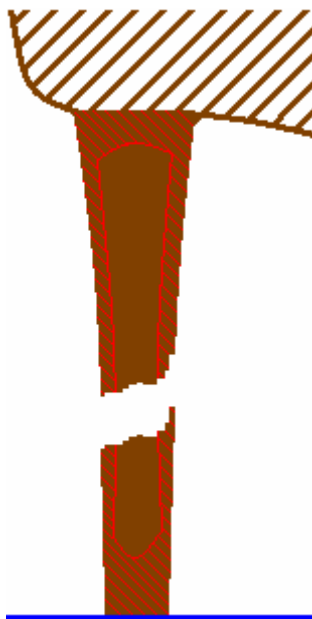


Fig. 3

Primeiro, limpe a superfície danificada do tacão. Depois use a CROMO® (Cola Reparadora com Origem na Matemática Oriental), produto patenteado da ASS, para unir as 2 partes como está evidenciado na *Fig. 4*.

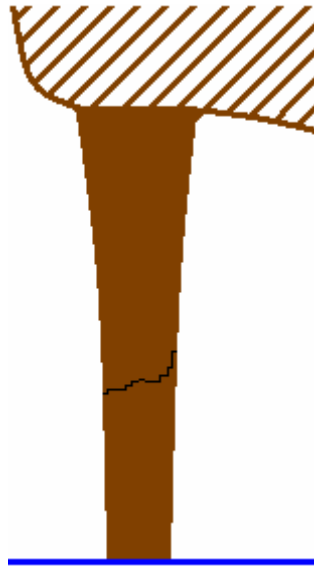


Fig. 4

Em seguida, cubra a área em volta da fratura com a CROMO[®], de forma a anular possíveis fracturas microscópicas em volta da fratura principal. (*Fig. 5*)

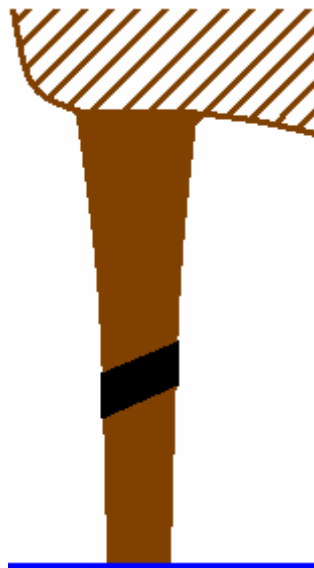


Fig. 5

Depois, de esperar as 2 horas necessárias para a CROMO[®] secar, use a espátula RASPA[®] (**R**aspa **A** Superfície **P**ara **A**lgo), mais um produto patenteado da ASS, para remover o excesso de CROMO[®] do tacão. O resultado deverá ser algo parecido com a *Fig. 6*.

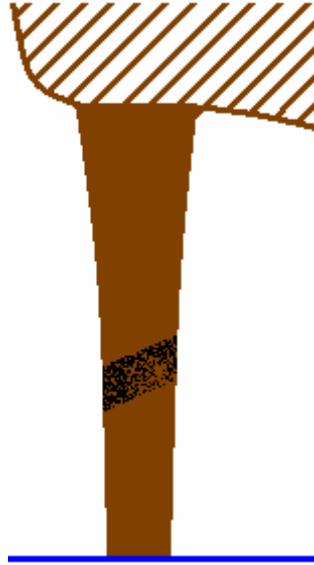


Fig. 6

Para disfarçar a área reparada use a tinta PUTA![®] (Pinta Universalmente Tudo Agora!), outro produto patenteado da ASS. (Fig. 7)

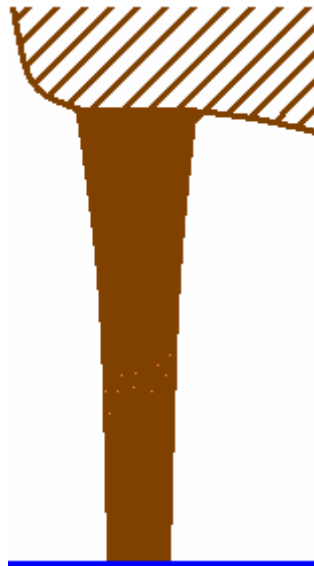


Fig. 7

Não espere milagres da PUTA![®], esta não vai retornar o seu tacão à cor e textura originais, mas a ASS garante-lhe que a PUTA![®] é o melhor produto neste campo!

RECOMENDAÇÕES

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Não andar com qualquer tipo de calçado que possua todo e qualquer tipo de tacão;
- Se, e só se for teimosa e, continuar a usar calçado com tacões, recomenda-se que não abuse dos tacões (especialmente do esquerdo!). Respeite sempre os limites estruturais do tacão, limites estes cuidadosamente calculados pela ASS;

RECOMENDAÇÕES JÁ APLICADAS

- Sempre que subir escadas, use só, e somente, a parte posterior do pé para subir (ou descer) as escadas. O uso do tacão nesta operação poderá parti-lo, bem como danificar as escadas!;
- Nunca deverá colocar o tacão numa situação de contacto físico com grades no chão, paralelo ou coisas do tipo! Se ignorar esta recomendação arrisca-se a ficar com o tacão preso nas grades ou no paralelo!;

OBSERVAÇÕES PESSOAIS

Mas que raio de ideia de continuar a andar de tacões!!! E se o tacão sofre uma *massive structural failure* quando ela desce as escadas? Lá desce ela 20 ou 30 degraus com a cara!

OBSERVAÇÕES PESSOAIS DO Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles

Então não é que a mulher não aprende? Será que o tacão tem de partir, e ela tem de cair em cima deste, ficando com o tal espetado num braço ou perna, para aprender? Já á muito que é tempo para escolher outro calçado. Que tente sapatilhas, que são confortáveis que se farta!



Fig. 8 - Ex. Sr. Dr. e Eng. Vítor Meireles numa pose estúpida...

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer aos alunos e alunas, de uma certa turma da ESAF que me descreveram os acontecimentos ocorridos.

Um grande agradecimento vai para o grande artista RIK que produziu as vívidas imagens da prof.

Também gostaria de estender os meus agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Doutor e Engenheiro Vítor Meireles da ASS (Associação de Segurança dos Sapateiros), que mais uma vez contribuiu para a realização deste relatório, com a sua experiência neste campo, e, que tem feito um trabalho muito importante na prevenção de eventos como estes.

Mas, gostaria de agradecer em especial, à prof de MTM, pois sem ela nunca seria possível a realização deste relatório.